

na multidão de suas riquezas; e se esforçou em sua santificação.

10 Porém eu serei como a oliveira verde na casa de Deus: confio na benignidade de Deus para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, porquanto tu o fizeste: e aguardarei teu Nome; porque he bom perante teus privados.

### PSALMO LIII.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

**D**IZ o louco em seu coração; não ha Deus: se corrompem, e cometem abominavel iniquidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deus attentou deados ceos para os filhos dos homens: para ver, se havia algum entendido, que buscasse a Deus.

4 Ja todos se desviarão, juntamente se fizerão fedorentos: ja ninguem ha que faça bem; nem ainda hum.

5 Pois não tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, como se comessem pão? não invocão a Deus.

6 Ali se espavorecerão de pavor, aonde não havia pavor: porque Deus derramou aos ossos daquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os regitou.

7 Ah se ja de Sião viessem as salvaçãoes de Israel! quando Deus fizer tornar os prisioneiros de seu povo, então Jacob se gozará; Israel se alegrará.

### PSALMO LIV.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth. 2 Quando os Zipheos vierão, e disserão a Saul: porventura não está David escondido entre nosoutros?

**O**H Deus, por teu nome me salva: e por teu poder me faze justiça.

4 Oh Deus, ouve minha oração: inclina teus ouvidos a as razões de minha boca.

5 Porque estranhos se levantão contra mim, e tirannos procurarão minha

morte: não peem a Deus perante meus olhos, Sela!

6 Eis que Deus ha meu ajudador: o Senhor está entre aquelles que sustentão minha alma.

7 Elle pagará o mal aos que me andão espiando: por tua verdade os desbarreiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios: louvarei teu nome, JEHOVAH; porque he bom.

9 Porque de toda angustia me livrou: e meus olhos virão a vingança em meus inimigos.

### PSALMO LV.

1 Instrução de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

**I**NCLINA teus ouvidos, ó Deus, a minha oração: e não te escondas de minha supplicação.

3 Está me attento, e ouve-me: vou-me queixando, e estou rugindo.

4 Pelo clamor do inimigo, e por causa do aperto do impio: porque me levantão falsos, e com furor me aborrecem.

5 Meu coração está doloroso em mea mais interior: e terrores de morte cahirão sobre mim.

6 Temor e tremor me sobrem: e horror me cobre.

7 Pelo que digo, ah quem me dèssas asas como de pomba! voaria, e poucaria.

8 Eis que fugiria para longe: tranzitaria no deserto. Sela!

9 Apresuraria-me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devôra-os, Senhor, divide sua lingua: porque ja vejo violencia e contenda na cidade.

11 Dia e noite a cercão sobre seus muros: e iniquidade e oppressão ha dentro nella.

12 Destruiçãoes ha dentro nella: e não se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque não he-inimigo, o que me affronta; que supportado o ouvera: nem o que me aborrece, o que se engrandece contra mim; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta